

RELAÇÃO DA ANTICOAGULAÇÃO COM A COGNIÇÃO DA PESSOA IDOSA

Virginia Maria Bezerra Cavalcanti (Acadêmica do curso de medicina Afya Faculdade de ciências médicas)

Mariah Leite de Oliveira (Acadêmica do curso de medicina Afya Faculdade de ciências médicas)

Nicolys Susana da Silva Portela (Acadêmica do curso de medicina Afya Faculdade de ciências médicas)

Anderson Arrhenius de Fontes Q. Abrantes (Acadêmica do curso de medicina Afya Faculdade de ciências médicas)

Francisco Davi Angêlo Lins de Oliveira (Acadêmica do curso de medicina Afya Faculdade de ciências médicas)

Sandra Fernandes Pereira de Mélo (Orientador)

Email: virginiambc@gmail.com, mariahleite@gmail.com, nicolysusana@gmail.com, andersonarrhenius1079@gmail.com, franciscodaviangelo@hotmail.com, Sandra.melo@cienciasmedicas.com.br

1. INTRODUÇÃO

A fibrilação atrial (FA) é uma arritmia sustentada comum entre os idosos, que tem como consequência o risco aumentado para Acidente Vascular Encefálico (AVE). Sabe-se que essa arritmia possui associação a eventos cardiovasculares como: insuficiência cardíaca incidente, doença cardíaca isquêmica e doença vascular periférica. Idosos com fibrilação atrial tem aproximadamente o dobro de chances de apresentar demência por causa dos riscos de infartos cerebrais silenciosos devido ao acúmulo de micro êmbolos, hemorragia cerebral e inflamação sistêmica.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que realizou um levantamento de publicações na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: “Idoso” AND “fibrilação atrial” AND “cognição” AND “anticoagulante”, encontrando-se 20 artigos. Após aplicação dos filtros: texto completo; inglês e no período de 2013 a 2023; encontraram-se 18 trabalhos. Desses, excluíram-se 1 por fuga temática e 6 pagos, constituindo um corpus final de 11 artigos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Idosos com alto risco de FA são usualmente recomendados tratamento profilático com anticoagulante oral (OAC) e estudos recentes apontam diferentes níveis de proteção cognitiva contra demência nessa população a partir do uso do OAC. Nesse sentido, observou-se que os novos anticoagulantes orais têm efeito protetor eficiente sobre o cognitivo e a FA. Todavia, o manejo da anticoagulação é complexo nos idosos e pode vir acompanhado de sangramento, que contribui para o risco aumentado de AVE.



Imagem 1: Google Imagens

4. CONCLUSÃO

A FA tem associação com o declínio cognitivo na população idosa, porém o tratamento correto com a terapia anticoagulante auxilia não só a redução da arritmia como também a ocorrência do comprometimento cognitivo. Destarte, ressalta-se ainda mais a importância de compreender e modificar os fatores de risco da fibrilação atrial, além de implementar uma terapia resolutiva imediata para impedir maiores danos ao idoso.

5. REFERÊNCIAS

BUNCH, Jared *et al.* Rationale and desing of the impacto f anticoagulation therapy on the cognitive decline and dementia in patients with nonvalvular atrial fibrillation (CAF) trial: A vanguard study. **Clinical cardiology**. V. 42, p. 506-512. 2019. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30937935>

CADOGAN, Sharon *et al.* Anticoagulant prescribing for atrial fibrillation and risk of incidente dementia. **valvular heart disease**., p.1898-1904. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34645643>

CAPPELLARI, Manuel *et al.* Factors influencing cognitive performance after 1 – yar treatment with direct anticoagulant in patients with atrial fibrillation and previus ischemic stroke: a pilot study. **Journal of Thrombosis and Thrombolysis**. p. 1-11. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32728909>

CARAMELLI, Bruno *et al.* Effects of dabigatran versus warfarin on 2-year cognitive outcomes in old patients with atrial fibrillation: results from the GIRAF randomized clinical trial. **BMC Medicine**., v.20, n 374, p. 1-10. 2022. Disponível em: <https://bmcmedicine.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12916-022-02563-2#:~:text=In%20conclusion%2C%20for%20elderly%20patients,most%20of%20the%20cognitive%20outcomes>.

CAO, Lin *et al.* Cognitive function: Is there more to anticoagulation in atrial fibrillation than stroke? **Journal of the american heart association**., p.1-11. 2015. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/JAHA.114.001573>

MAILHOT, Tanya *et al.* Frailty, cognitive impairment and anticoagulation among older adults with non-valvular atrial fibrillation. **J. Am Geriatr**., p1-17. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32780497>